



ESPAÇOS DA MEDIAÇÃO

A Arte e suas Histórias na Educação

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
da Universidade de São Paulo

Organizadoras

Carmen Aranha
Rosa Iavelberg



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERUNIDADES EM
ESTÉTICA E HISTÓRIA DE ARTE

ESPAÇOS DA MEDIAÇÃO
A ARTE E SUAS HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO

Organização

CARMEN S. G. ARANHA

ROSA IAVELBERG

São Paulo

2016

São Paulo 2016

© – Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História de Arte / Universidade de São Paulo

Rua da Praça do Relógio, 160 – Anexo – sala 01

05508-050 – Cidade Universitária – São Paulo/SP – Brasil

Tel.: (11) 3091.3327

e-mail: pgeha@usp.br www.usp.br/pgeha

Depósito Legal – Biblioteca Nacional

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7229-072-2



Ficha catalográfica elaborada pela
Biblioteca Lourival Gomes Machado do
Museu de Arte Contemporânea da USP

Simpósio Internacional Espaços da Mediação (3., 2016, São Paulo.)

Espaços da mediação : A arte e suas histórias na educação / organização Carmen Aranha, Rosa Iavelberg. São Paulo : Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, 2016.

321 p. ; il.

ISBN 978-85-7229-072-2

1. Arte-educação. 2. História da Arte. 3. Estética (Arte).
I. Universidade de São Paulo. Programa de Pós-Graduação em Estética e História de Arte. II. Aranha, Carmen S.G. III. Iavelberg, Rosa.

CDD – 700.7

Capa: Ismael NERY. *Figura Surrealista com Personagem Masculino Deitado*. [s.d.]. Nanquim e grafite s/ papel, 21,8 x 16,4 cm. Acervo MAC USP

Capa e contracapa: Projeto gráfico: Elaine Maziero

Diagramação: Roseli Guimarães

Produção editorial e Diagramação: Paulo Marquezini

Organização: Carmen S. G. Aranha e Rosa Iavelberg

A presente documentação é um desdobramento do III Simpósio Internacional Espaços da Mediação: A arte e suas histórias na educação, realizado nos dias 29 de agosto a 1 de setembro de 2016 no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, organizado pelo Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História de Arte / Universidade de São Paulo.



ESPAÇOS DA MEDIAÇÃO

MAC

III Simpósio Internacional Espaços da Mediação: A arte e suas histórias na educação

Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte PGEHA

Comissão Científica

Angela Rocha (FAU USP)
Carmen S. G. Aranha (MAC USP)
Maria Gorete Dadalto Gonçalves (UFES)
Moema Martins Rebouças (UFES)
Rosa Iavelberg (FE USP)

Comissão Geral do Simpósio

Águida Furtado Vieira Mantegna
Ana Lúcia Siqueira
Ana Paula Cattai Pismel
Andrea Amaral Biella
Andrea Fonseca
Andrea Pacheco
Carmen S. G. Aranha
Carolina Cossi
Denise Nalini
Evandro Carlos Nicolau
Guilherme Weffort Rodolfo
Joana D'Arc Ramos Silva Figueiredo
Luciane Bonace Lopes Fernandes
Paulo Cesar Lisbôa Marquezini
Rosa Iavelberg
Sara Vieira Valbon

Museu de Arte Contemporânea – MAC USP
Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte – PGEHA USP
Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação – PPGE FEUSP
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo – PRCEU
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP
Comunidade Educativa CEDAC

Sumário

Apresentação

CARMEN ARANHA, ROSA IAVELBERG & PAULO MARQUEZINI 7

A arte como instrumento de educação popular: discussões sobre educação estética e escola nova nos anos 1920 e 1930

RACHEL DUARTE ABDALA & DIANA GONÇALVES VIDAL 11

Do ler ao fazer: o papel da leitura nas situações de produção de imagens em sala de aula

MARIA CAROLINA COSSI SOARES BARRETTI 27

Processos de interação entre crianças e o desenvolvimento do desenho na Educação Infantil

MARIA CAROLINA COSSI SOARES BARRETTI & ROSA IAVELBERG 37

Famílias em tempo de ócio no museu de arte: Formação de hábitos culturais de crianças e adolescentes

ANDREA ALEXANDRA DO AMARAL SILVA E BIELLA 51

La creación del dibujo moderno: una revolución educativa

JUAN BORDES 73

Os princípios do Movimento Escola Nova como norteadores do trabalho de arte e educação desenvolvido no campo de concentração nazista de Terezín

LUCIANE BONACE LOPES FERNANDES 101

Qual é a arte dele? Indícios do *olhar-pensante* na lição emancipadora do artista

ANDREA MATOS DA FONSECA 115

Com-partilhas da coleção de Artes da UFES nos processos de formação de professores de Artes

MARIA GORETE DADALTO GONÇALVES 131

Contribuições de Thierry de Duve à arte/educação contemporânea ROSA IAVELBERG	147
Escola e museu: lugares do aprender artes visuais ROSA IAVELBERG & DENISE GRINSPUM.....	165
Franz Čížek and the Viennese Juvenile Art ROLF LAVEN	181
Arte Contemporânea nas creches: como os modos de fazer e pensar a arte afetam os professores e podem contribuir para a criação de novos campos de experiências junto as crianças DENISE NALINI	203
O Desenho como estratégia sociopolítica EVANDRO NICOLAU.....	219
São Paulo: Arte, História e Memória ALECSANDRA MATIAS DE OLIVEIRA	241
Estudos (e projetos) da paisagem: por uma perspectiva fenomenológica CATHARINA PINHEIRO & CARMEN S. G. ARANHA	255
Memórias e interdiscursividades MOEMA MARTINS REBOUÇAS.....	277
Poder desenhar: uma questão política? ANGELA MARIA ROCHA	293
Conceitos iniciais de História da Arte para a graduação: A formação do conceito de história da arte para alunos da graduação em Publicidade e Propaganda GUILHERME WEFFORT RODOLFO	309

Apresentação

O I Simpósio Internacional *Estratégias de Ensino da Arte Contemporânea em Museus e Instituições Culturais – Espaços da mediação* foi realizado em 2011. Ali debatemos conceitos e estratégias educacionais vigentes nas instituições artísticas e museus brasileiros. Os diversos Serviços Educativos da Cidade de São Paulo apresentaram seus pressupostos e programas vigentes. Convidados internacionais, da Inglaterra e dos Estados Unidos, apresentaram projetos específicos realizados em suas instituições. Em 2013, o II Simpósio Internacional *Estratégias de Ensino da Arte Contemporânea em Museus e Instituições Culturais – Espaços da mediação / a arte e seus públicos* dirigiu suas discussões ao espectador da obra de arte por meio de discussões sobre como cooptá-lo a fazer uma visita com acesso claro ao patrimônio cultural.

Neste ano de 2016, o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP) tem o prazer de sediar o III Simpósio Internacional *Espaços da Mediação / A arte e suas histórias na educação*. Na presente edição, o evento foi realizado numa parceria entre o MAC USP com o Programas de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte e o Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Coloca-se agora em discussão certos processos educacionais artísticos, tanto brasileiros como de outras partes do mundo, que possam oferecer o pensar a arte implicada na educação por meio de historicidades que indiquem a construção dessa dimensão que se situa entre a arte e a educação.

O conjunto de mesas e palestras do evento situou a educação contemporânea em arte como fruto de múltiplas possibilidades,

inclusive como diálogo com a história e o mundo atual, mundo esse em que a informação e a interatividade passaram a compor o sistema educacional, no qual se faz necessário preservar formas de interação construídas no passado e, ao mesmo tempo, trouxeram informações e facilidades tecnológicas de produção de conteúdo que alteram e preservam as conquistas edificadas no tempo.

O Simpósio reuniu profissionais de museus, artistas, pesquisadores, educadores e arte-educadores que querem se aproximar de ideias de um *pensar criador* a ser oferecido aos processos da arte e educação em museus, escolas, instituições culturais e projetos sociais em uma perspectiva contemporânea. Nesse sentido, o evento contou com a presença de Juan Bordes, da Escuela de Arquitectura de Madri, com a reflexão sobre o ensino do desenho moderno que, no século XIX, tornou-se uma questão política debatida entre certos povos e provou que uma educação com o desenho, bem elaborada na infância, pode mudar rumos da história. Rolf Laven, da Universidade de Viena mostrou as influências de Franz Čížek na área da arte e educação, refletindo sobre suas atuações pioneiras. Čížek foi um catalizador para a reforma pedagógica e inovação artística.

Outros pesquisadores nacionais que destacamos desse III Simpósio são Moema Rebouças, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), com artigo que objetiva contribuir para os estudos da arte e da educação que consideram a memória e a história como marcas nas produções artísticas e dos intertextos que com elas dialogam e Maria Gorete Dadalto Gonçalves, também da UFES, discutindo a aproximação e o tornar visíveis, aos alunos e professores, a organização e as propostas desenvolvidas em espaços expositivos e museológicos. Diana Gonçalves Vidal, da Faculdade de Educação da USP (FE USP) e Rachel Duarte Abdala, da Universidade de Taubaté, apresentam reflexão sobre a Escola Nova e sua inovação no ensino da arte nas décadas de 1920 e 1930. Angela Rocha, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP (FAU USP), reflete sobre as

diferenças e semelhanças entre o desenho e a escrita enquanto meios de expressão e comunicação intrínsecas à cultura. José Sergio Fonseca de Carvalho, da FE USP, refletiu em sua palestra sobre a crise educacional e o caráter formativo da arte. Rosa Iavelberg, da FE USP, e Denise Grinspum, do Instituto Moreira Salles, apresentam reflexão sobre os contextos de aprendizagem de artes visuais na escola e no museu, da perspectiva da educação contemporânea, revelando a necessidade de integração entre os conteúdos do currículo escolar e os conteúdos emergentes das exposições que, por meio de mediações educativas, geram múltiplas possibilidades de construção de saberes. Ainda, com o artigo “Contribuições de Thierry de Duve à arte/educação contemporânea”, Iavelberg discute as diferenças entre os modelos de ensino da arte/educação de diferentes épocas, partindo das propostas educativas de autores modernos e contemporâneos do ensino de arte, destacando a “simulação”, como estratégia de aprendizagem por intermédio da visão inovadora de Thierry de Duve.

O texto de Alecsandra Matias de Oliveira, do Museu de Arte Contemporânea da USP, pontua os principais espaços da memória da Cidade de São Paulo, abordando a contribuição dos imigrantes, especialmente os italianos. Através do percurso histórico da cidade, mapeia seus principais monumentos e desvela a concepção estética que orienta essas edificações. Catharina Pinheiro, FAU USP e Carmen S. G. Aranha, MAC USP, apresentam pesquisa realizada com um grupo de professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Deputado Rogê Ferreira, situada dentro do Parque Pinheirinho d'Água, em Pirituba/Jaraguá, sobre o reconhecimento dessa paisagem a partir de uma fenomenologia do olhar.

Além dos professores citados, convidamos doutorandos dos dois Programas de Pós-Graduação, Interunidades em Estética e História da Arte e da Faculdade de Educação da USP, no sentido de apresentarem suas pesquisas em andamento. Andrea do Amaral Biella aborda a formação de hábitos de crianças e adolescentes na frequência de

museus e instituições culturais, tendo, como base das informações, pesquisa realizada no Museu de Arte Contemporânea da USP. Andrea Matos da Fonseca articula alguns aspectos da fenomenologia de Merleau-Ponty à observação de duas situações vividas por crianças em visitas a exposições. Evandro Nicolau pensa o desenho em uma compreensão ampliada, relacionando-o à geografia, paisagem, educação e cidade, como estratégia sociopolítica de estar no mundo. Guilherme Weffort Rodolfo apresenta pesquisa sobre análise de obras de arte para alunos da graduação do curso de Publicidade e Propaganda por meio de conceitos fundados em suas experiências, além de preceitos apontados por Erns Gombrich, Rudolf Arnheim e as oposições de Ferdinand de Saussure. Maria Carolina Cossi Soares Barretti, em parceria com Iavelberg, refletem, conjuntamente, algumas modalidades de interação entre crianças enquanto desenham, aprendendo umas das outras, e analisam, ainda, as consequências educacionais do favorecimento e do impedimento da aprendizagem entre pares desenhistas da Pré-escola na sala de aula.

Denise Nalini apresenta recorte do processo de formação realizado num grupo de professores da Zona Sul de São Paulo. Utiliza o método pesquisa-ação, com o objetivo de analisar o processo de transformação da prática dos professores em Arte Contemporânea, com as crianças de 0 a 3 anos. Luciane Bonace Lopes Fernandes realiza pesquisa sobre as influências proporcionadas pelos princípios do Movimento Escola Nova na formação do pensamento artístico e pedagógico de Friedl Dicker-Brandeis, professora que orientou a produção artística de parte das crianças que estiveram aprisionadas no campo de concentração nazista de Terezín durante a Segunda Guerra Mundial.

Acreditamos que as palestras e mesas-redondas, assim como os textos que ficarão registrados no nosso *e-book*, serão de grande contribuição para o enriquecimento do debate sobre arte, educação e arte-educação.

Carmen S. G. Aranha, Rosa Iavelberg
e Paulo Marquezini